

e-SUS

Atenção Básica



Oficina PMAQ Santa Catarina

Santa Catarina, 27 de maio de 2013.



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



Visão Geral do e-SUS Atenção Básica e SISAB

“Quais são as principais características da estratégia e do sistema e-SUS Atenção Básica e como eles atuam no novo sistema de informação da AB?”

Estratégia e-SUS-AB

- SISAB: Sistema de Informação em Saúde para a AB (substitui o SIAB)
- e-SUS: Ferramenta de software que alimentará o SISAB. Apresenta-se de 2 formas:
 - Coleta de Dados Simplificada (CDS) e**
 - Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC)**
- Informatização das Unidades.
- Oferecer ferramentas para ampliar o cuidado.
- Melhora o acompanhamento pela gestão das ações em saúde.

Sistema e-SUS AB com CDS

Coleta de Dados Simplificada



Menos fichas e
mais informação

Dados por cidadão
(individualizados)

Relatórios de saúde
dinâmicos

Fichas do Sistema com CDS

Cadastro da Atenção Básica	Fichas de Atendimento de Nível Superior	Ficha de Atendimento de Nível Médio e outros
• Cadastro Domiciliar • Cadastro Individual	• Ficha de Atendimento Individual • Ficha de Atendimento Odontológico Individual • Ficha de Atividade Coletiva • Ficha de Procedimentos	• Ficha de Procedimentos • Ficha de Visita Domiciliar

Sistema e-SUS AB com PEC

Prontuário Eletrônico do Cidadão

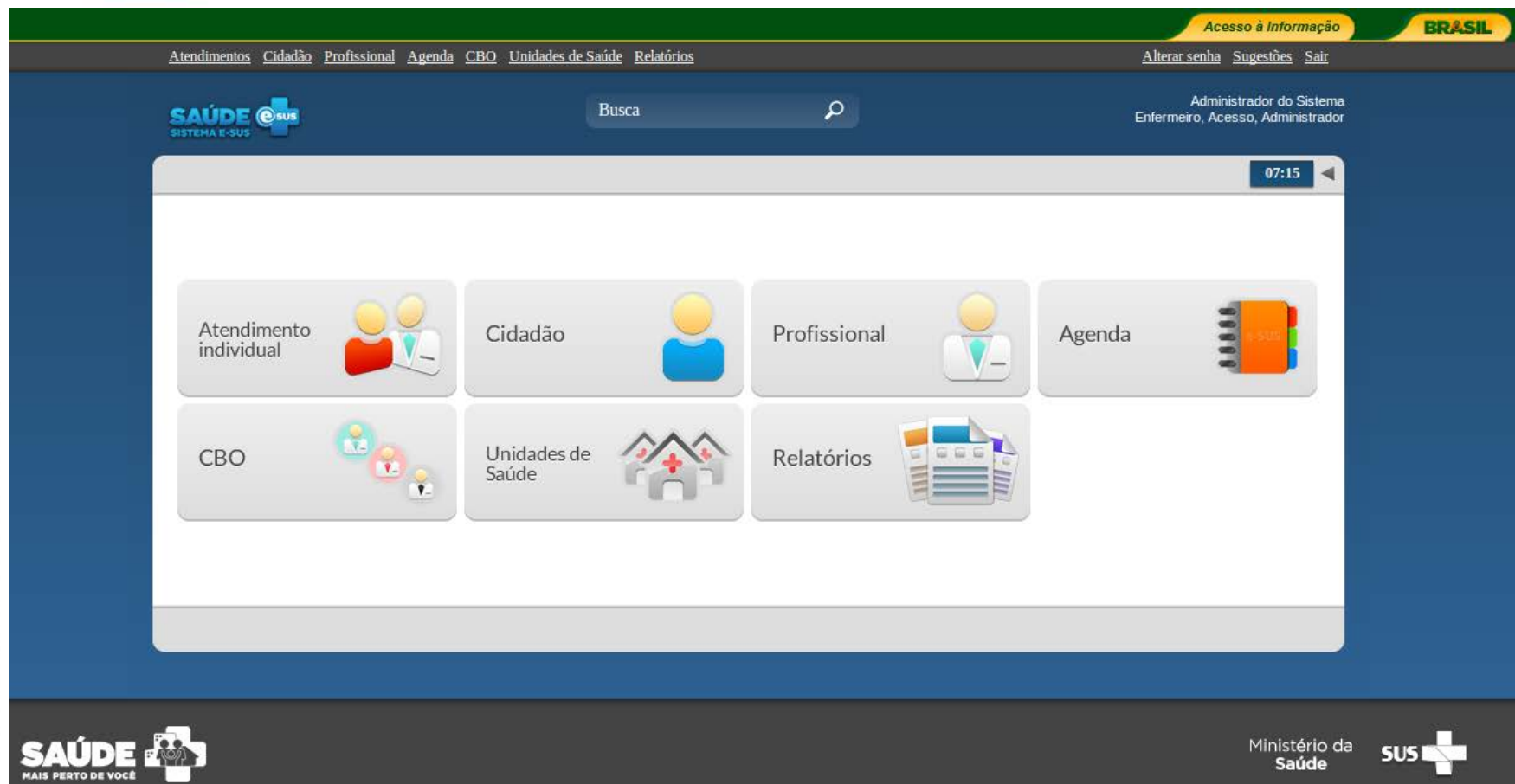
Suporte clínico

Tecnologia
avançada

Melhor integração
dos serviços de saúde



Sistema e-SUS AB com PEC



Principais diferenças dos Sistemas

	SIAB	SISAB
Tipo de Registro	Consolidados	Individualizados
Tipos de Relatórios	Agregados e consolidados por equipe	Agregados por indivíduo, equipe, regiões de saúde, município, estado e nacional.
Alimentação dos Dados	Profissionais da ESF e EAB(participantes do PMAQ)	Profissionais da ESF, EAB, Consultório na Rua, Atenção Domiciliar, NASF (e Academia da Saúde)
Acompanhamento no Território	Por Famílias	Por Domicílio, Núcleos Familiares e Indivíduos

Principais diferenças dos Sistemas

	SIAB	SISAB
Atividades Coletivas e Reuniões	Registro restrito aos campos Atendimento em Grupo – Educação em Saúde, Procedimentos Coletivos e Reuniões (Relatório PMA2)	Registro por tipo de atividade, tema para reunião, público alvo e tipos de práticas/temas para saúde. Consolidado ou individualizado.
Relatórios Gerenciais	Limitados aos dados consolidados	Relatórios gerenciais: dinâmicos.
Indicadores	Fornecidos com base na situação de saúde do território	Fornecidos a partir da situação de saúde do território, atendimentos e acompanhamento dos indivíduos do território

Principais diferenças do Software

	SIAB	e-SUS AB
Tecnologia de Informação	Não permite a comunicação com outros sistemas	Permite a interoperabilidade com outros sistemas de saúde em uso no município
Plataforma de Desenvolvimento	Utiliza linguagem de programação clipper e plataforma MS-DOS	Utiliza linguagem de programação Java Web e é multi-plataforma
Sistema de Coleta	Por meio de fichas consolidados	Por meio de fichas com registro individualizado ou com Prontuário Eletrônico

e-SUS AB no PMAQ

“Quais serão os parâmetros de monitoramento e avaliação no PMAQ para os municípios/equipes que implantarem o sistema e-SUS AB?”

e-SUS AB no PMAQ

A metodologia de monitoramento se dará de acordo com o sistema de informação (SIAB ou SISAB/e-SUS AB) indicado pelo gestor para cada equipe.

Por exemplo: se o *gestor planeja implantar o e-SUS AB no período da fase de desenvolvimento do PMAQ, ele informará no módulo online que a equipe utilizará o SISAB como sistema informação.*

Monitoramento do e-SUS AB no PMAQ

- 08 indicadores de desempenho, informados via módulo 4, serão utilizados para a classificação das equipes conforme o seu desempenho;
- Os demais indicadores seguem como monitoramento, tem a função de induzir a oferta de serviços e resultados alcançados por equipe, sem influenciar a pontuação atribuída às equipes;
- Padrões de Qualidade na Avaliação Externa, implementação do sistema no processo de trabalho da equipe, uso das fichas, informatização da UBS,...;
- Envio de dados ao SISAB, regularidade no envio de competências e o aporte mensal no cadastro (de domicílios e individual).

Versões do e-SUS AB

PEC Versão 1.0

Cadastro

- Informações Demográficas e Situação de Saúde Auto-referida da População, extendendo o CadSUS

Atendimento

- Resumo de Atendimento, Atividades Coletivas, Lista de Problemas, etc.

CDS

Agenda

- Organização do Fluxo de Atendimento Agendado ou por Demanda Espontânea.

Gestão da Agenda e Programação da Oferta

- Gestão da agenda da equipe e programação da oferta de serviços conforme necessidades da população adscrita

Gestão da Lista de espera

- Micro-regulação e Encaminhamento qualificado

Gestão do Cuidado

- Seguimento com casos de maior risco, sistema de alerta, eventos sentinelas, etc.

Gestão da UBS

- Planejamento, Monitoramento e Avaliação da situação, desempenho e resultados.

PEC Versão 2.0

PEC = Prontuário Eletrônico do Cidadão

CDS = Coleta de dados Simplificada

Plano de Desenvolvimento do e-SUS AB

“O Sistema e-SUS AB tem um cronograma de desenvolvimento permanente com vistas a coordenação do cuidado, integração das redes de atenção e gerenciamento da UBS.”

Módulo de Cadastro

- Estabelecimento e Serviços (CNES)
- Profissional e Equipe (CNES)
- Cadastro do Indivíduo (Cartão Nacional de Saúde)
- Cadastros Gerais (SIGTAP, Configuração da UBS, ...)

Módulo de Territorialização

- Cadastro da Atenção Básica (Indivíduo / Domicílio / Família)
- Cadastro de População em Situação de Rua
 - Dificuldade de identificação unívoca
- Questionário de Situação e Condições de Saúde
- Índice de Vulnerabilidade Social
- Programas (Nacionais, Estaduais e Municipais)
- Ações Especiais (da Equipe)

Módulo de Agenda

- Configuração por Categoria Profissional
- Agenda do Profissional
- Agenda da Equipe
- Agenda da Unidade
- Lista de Atendimento
 - por Serviço e
 - por Profissional

Módulo de Atendimento Individual

- Folha de Rosto
- Lista de Problemas
- Genograma
- Antecedentes
- Hábitos Pessoais
- Registro Orientado a Problemas
- Histórico de Atendimento
- Atestado
- Orientações
- Prescrição Eletrônica
- Exames
- Notificação (SINAN)
- Encaminhamento
 - Interno
 - Externo
 - Teleconsultoria
 - Telediagnóstico

Módulo de Atendimento Individual

- Prontuário Odontológico
 - Odontograma
 - Periograma
- Atenção Domiciliar
 - Melhor em Casa
- Procedimentos Enfermagem
- Atividades Coletivas

Módulo de Atendimento Individual

- Imunização
- Gestão Cuidado Continuado
 - Avaliação / Estratificação de Risco
 - Mulher e Criança
 - Idoso
 - Doenças Crônicas e Câncer
 - Sistema de Alertas

Módulo de Atendimento Individual

- Fechamento do Atendimento
 - Geração automática dos Procedimentos
 - Registro de Outros Procedimentos
 - Atendimento Compartilhado
 - Local de Atendimento

Módulo de Apoio à Gestão

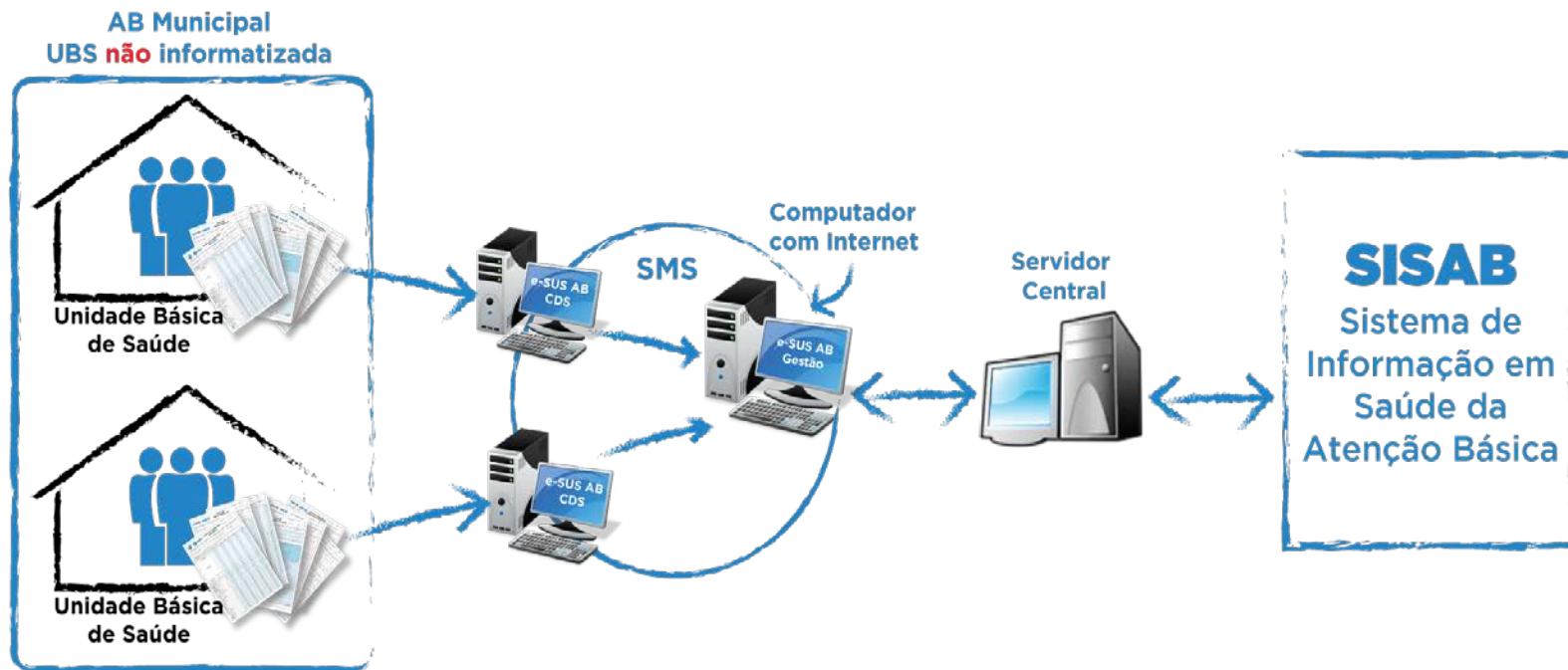
- Planejamento/Programação
- Gestão por Resultado
- Gestão da Agenda
- Gestão da Lista de Espera (regulação)
- Gerador de Relatório Dinâmico

Cenários de Implantação

“Como aproximar o registro dos dados de onde eles estão sendo produzidos e garantir o acesso às informações produzidas a partir destes para suportar os processos essenciais da AB?”

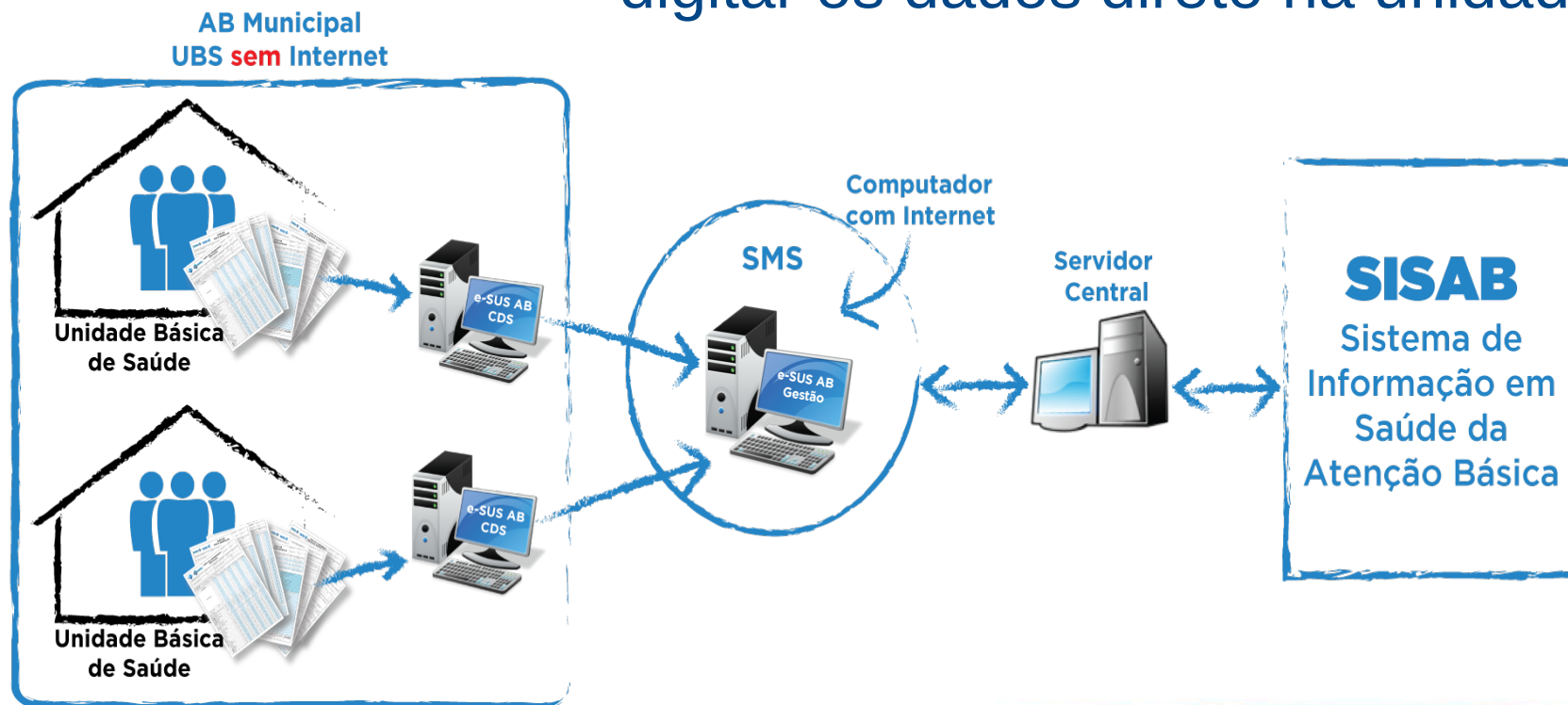
Cenário 1

Somente a SMS tem computadores e a velocidade de conexão à internet é bem limitada



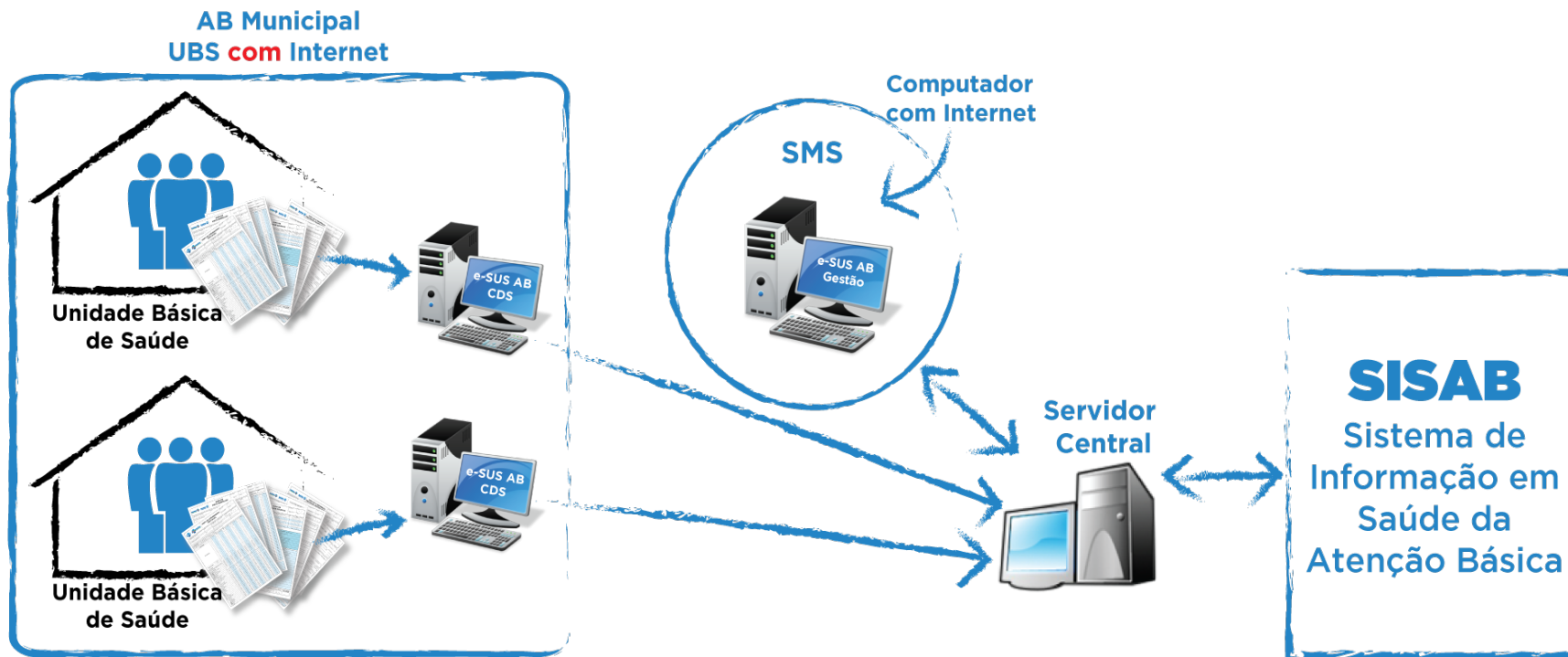
Cenário 2

Somente a SMS tem computador e internet. As UBS têm computador sem acesso à internet e podem digitar os dados direto na unidade



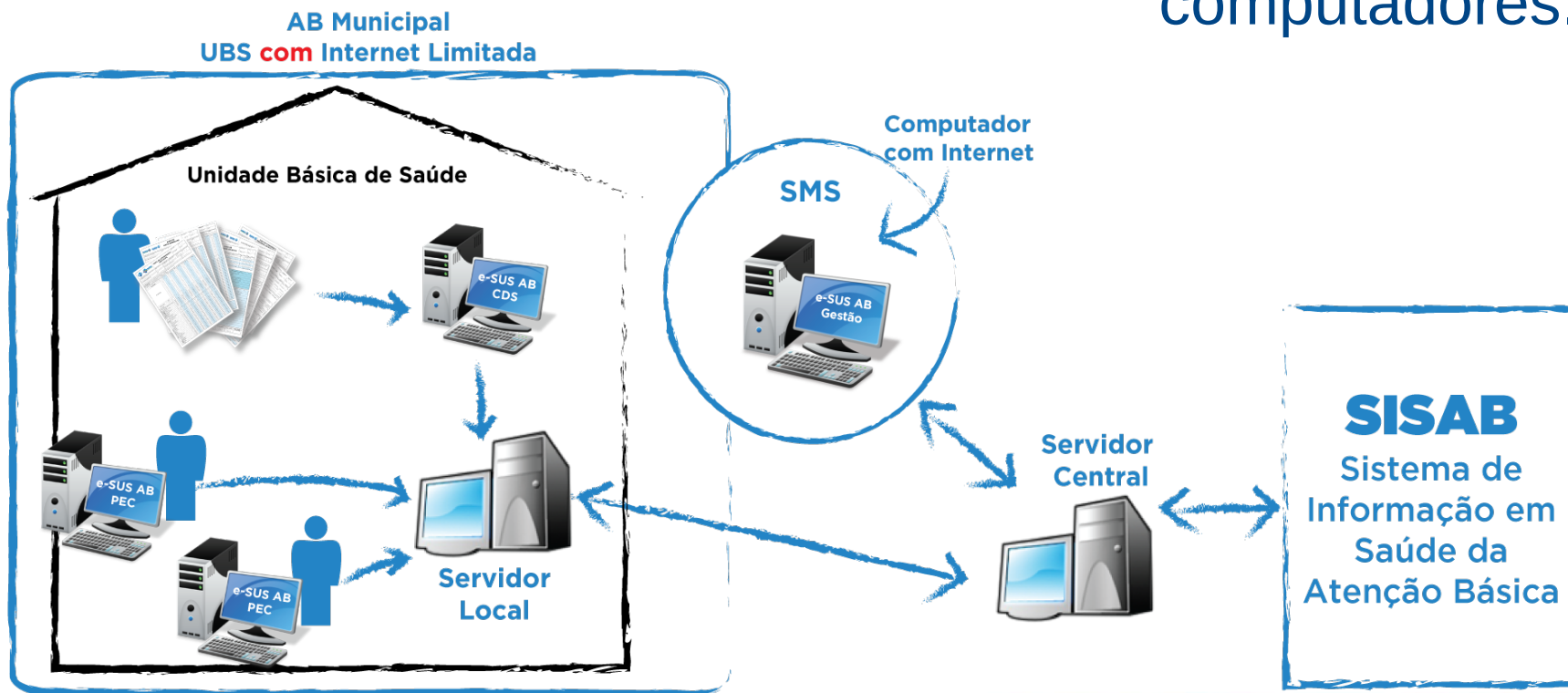
Cenário 3

A SMS e as UBS têm computador e internet, mas a conexão com a internet é limitada.



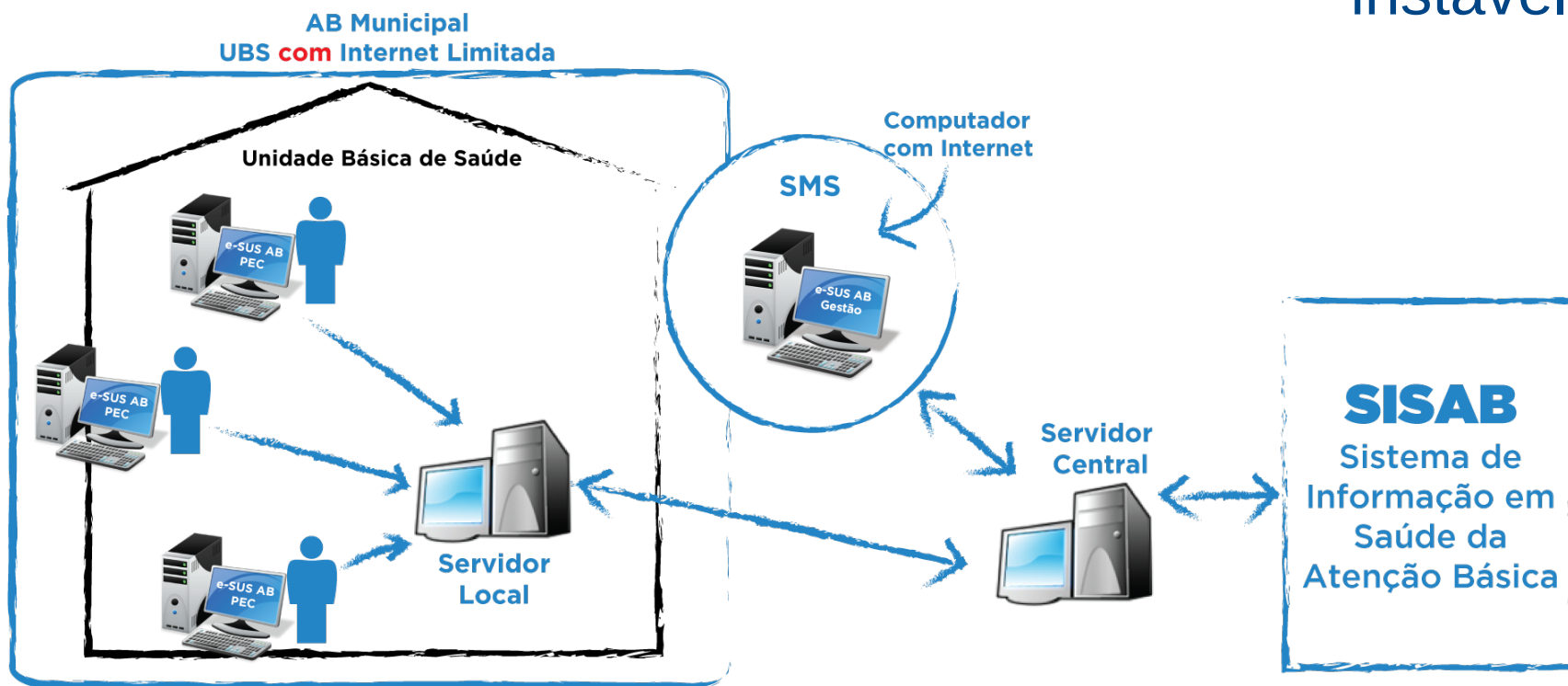
Cenário 4

A SMS e as UBS têm computador e internet com conexão de boa qualidade, porém com poucos computadores.



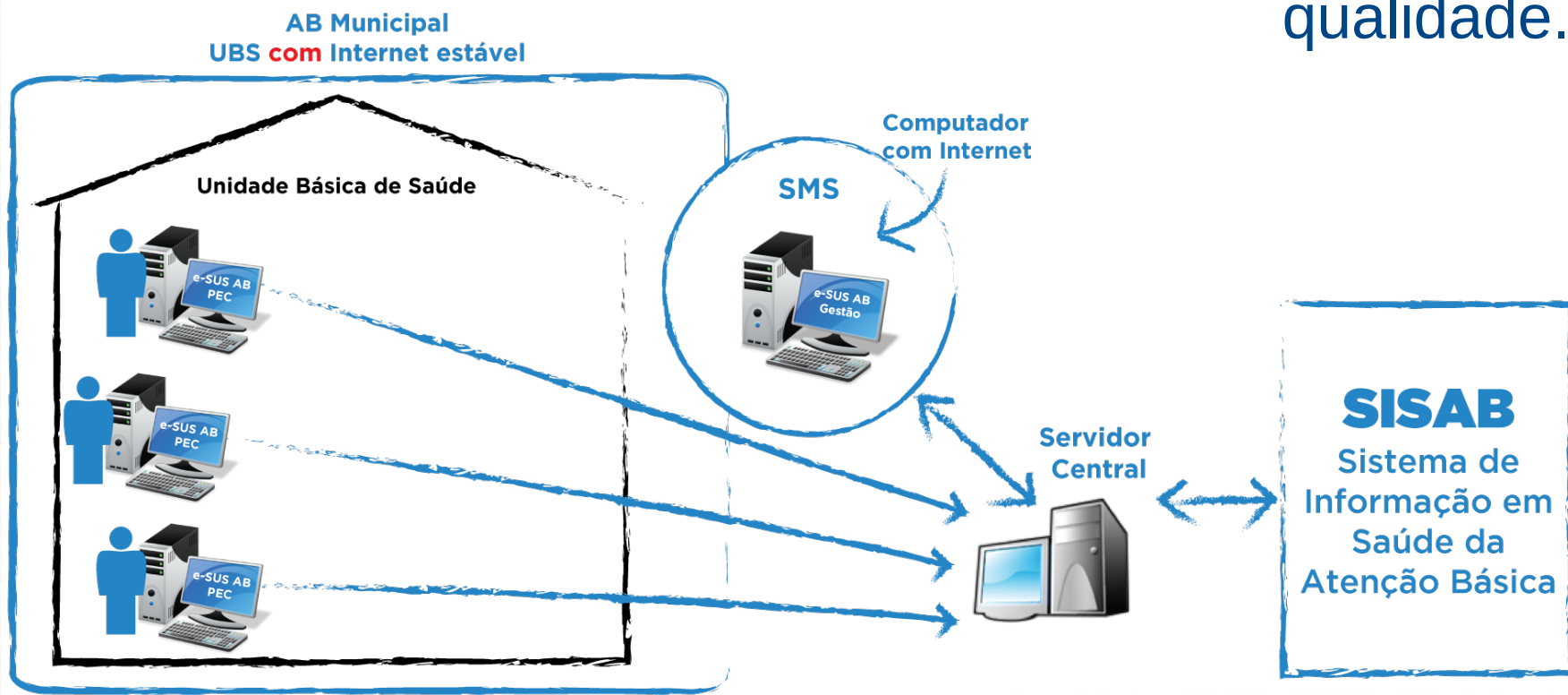
Cenário 5

A SMS, as UBS e a maioria dos consultórios têm computador, no entanto a internet é lenta e/ou instável.



Cenário 6

A SMS, as UBS e a maioria dos consultórios têm computador e internet com conexão de boa qualidade.



Primeiros passos para implantar

1) Identificar as características tecnológicas disponíveis

- conectividade à internet,
- quantidade de computadores,
- quantidade de impressoras,
- suporte a informatização das unidades,
- entre outros.

Último censo das UBS - Dados SC

Equipamentos de tecnologia da informação e telessaúde na unidade de saúde	Nº de UBS		%
	Tem	Não tem	
Computador	1.317	246	84,26
Câmera	298	1.265	19,07
Caixa de som	585	978	37,43
Estabilizador	1.250	313	79,97
Microfone	157	1.406	10,04
Impressora	1.209	354	77,35
Televisão	1.004	559	64,24
A equipe tem acesso à internet?	1.145	418	73,26
A equipe possui telessaúde?	783	780	50,10

Conectividade	
Nº Consultório clínico	3.359
Número de consultório(s) com computador conectado à internet	2.279
Percentual de consultórios conectados	67,85

Primeiros passos para implantar

2) A partir das características, o gestor deve **definir o tipo de sistema** a ser implantado:

- e-SUS AB com PEC ou
- e-SUS AB com CDS

3) **Planejar a capacitação** das equipes de saúde e dos profissionais de suporte para tecnologia da informação.

Implantação do e-SUS AB

- Definir **responsáveis** no município pela implantação/implementação do:
 - Cartão Nacional de Saúde;
 - e-SUS AB;
 - e demais sistema da AB.
- **Articular** junto às regionais e ao Estado (SES, COSEMS, CIR, ...) para **compor estratégia de implantação**, a partir do diagnóstico local;

Termo de Cooperação de Implantação do Sistema e-SUS AB

“Termo de cooperação entre o Ministério da Saúde e o Estado com objetivo de estabelecer cooperação e parceria na implantação da estratégia e-SUS Atenção Básica”

Termo de Compromisso (item conectividade e informatização)

TERMO DE COMPROMISSO GESTOR FEDERAL

- Implantar processo regular de Monitoramento e Avaliação, para acompanhamento e divulgação dos resultados da Atenção Básica no país;
- Estabelecer junto ao Ministério das Comunicações, planejamento para a inclusão das Unidades Básicas de Saúde no Programa Nacional de Banda Larga, criado pelo Decreto nº 7.175, de 12 de maio de 2010, expandindo a infraestrutura e os serviços de telecomunicações, promovendo o acesso pelos profissionais de saúde proporcionando melhores condições de trabalho e integração do SUS.

TERMO DE COMPROMISSO GESTOR MUNICIPAL

- Manter alimentação regular e consistente do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) ou Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica / e-SUS – SISAB, com informações referentes a Equipe de Saúde Bucal, permitindo o seu monitoramento permanente;
- Garantir a oferta uniforme e equânime de conectividade às Unidades Básicas de Saúde dos municípios estabelecendo processos de priorização de acordo com a disponibilidade dos serviços.

Como o Estado pode cooperar?

Informatização

- Colaborar com a informatização das SMS; Fornecer **Datacenter** Estadual ou Regional; Oferecer **Conectividade** para as UBS; Fornecer **equipamentos** para UBS, consultórios..

Capacitação

- **Capacitar os profissionais** (informática e saúde) das SES, UBS; Disponibilizar **cursos EAD**; Disponibilizar Núcleos de **Telessaúde** para apoio aos profissionais de saúde dos municípios; Disponibilizar equipes permanentes para apoio aos profissionais de saúde dos municípios.

Implantação

- Disponibilizar **equipes itinerantes** para apoio à informatização e uso do sistema nos municípios; **Articular** a implantação junto a empresas públicas de TI, universidades e outros parceiros; **Monitorar** a implantação do software e-SUS/AB nos municípios.

Obrigado!

dab@saude.gov.br

Departamento de Atenção Básica

Secretaria de Atenção à Saúde

Ministério da Saúde